Preservar vidas é o único movimento que não pode parar.

O movimento em tempos de ISOLAMENTO

No último ano, a pandemia trouxe uma série de mudanças. **Uma das mais impactantes foi na mobilidade.** A necessidade de diminuir a circulação de pessoas fez com que fossemos confrontados com novas necessidades, que exigiram adaptações imediatas. Mas, será que **essas mudanças vieram para ficar?**

A utilização do **transporte público** em <u>Belo Horizonte</u>,
<u>Fortaleza</u>, <u>Porto Alegre</u> e
<u>Rio de Janeiro</u> **caiu mais do que 50%**, sendo que em
<u>São Paulo</u> a redução **foi de 80%** (WRI, 2020).

Em São Paulo, **46%** levam em consideração o **risco de contágio** do coronavírus ao escolher qual transporte vão usar (iCarros,2021).



O movimento nas grandes cidades do mundo caiu entre 70% e 90% (Consultoria McKinsey).

Mais de **50% dos entrevistados** nessas mesmas capitais afirmaram estar **"extremamente preocupados"** com a higienização e transmissão do vírus no transporte coletivo (WRI, 2020).

Como a pandemia impactou na mobilidade?





19%



22%

A <u>busca</u> por veículos particulares em ferramentas de compra e venda online **aumentou 19% para carros** e **22% para motos** (Estadão, 2021). As transações via e-commerce cresceram 13%, uma alternativa que ganhou mais espaço no hábito dos consumidores.



>54%

O volume de corridas por aplicativo realizadas pela parcela mais pobre da sociedade aumentou 75% em São Paulo. Já as solicitações da população com maior poder aquisitivo caíram 54%, faixa onde o trabalho remoto e o veículo próprio são realidades acessíveis. (iCarros, 2021).



50%



O mercado de bicicletas apresentou o maior boom de vendas da sua história (Aliança Bike, 2020). Em 2020, a **venda de bicicletas no Brasil cresceu 50%**, na comparação com 2019. Em julho de 2020, o aplicativo Strava apontou tráfego 248% maior na ciclovia da Faria Lima, uma das mais famosas de São Paulo.



Então, afinal de contas, quais são as tendências da mobilidade daqui para frente?

MICROMOBILIDADE



O **transporte leve e individual** estará cada vez mais presente. O Relatório Global Moovit sobre Transporte Público 2020 fez um levantamento em dez cidades brasileiras e apontou que o uso diário de micromobilidade cresceu em todas, passando de <u>8% em 2019 para 15% em 2020</u> na média geral para o Brasil.

SUSTENTABILIDADE



O iFood quer contar com **10 mil motos elétricas** em até 12 meses, e de <u>realizar 50% das</u> entregas em modais não poluentes até 2025. O mundo deseja abraçar meios de locomoção ecologicamente corretos.

MULTIMODALIDADE



Bikes, patinetes, caminhada, transporte público... **a multimodalidade é cada vez mais importante** e isto será considerado pelo poder público nos planejamentos no pós-pandemia. O uso de dados de big data vai revolucionar as matrizes origem destino, trazendo novos insights. (Modais em Foco, 2021)

ECONOMIA COMPARTILHADA



A geração Z conta com motoristas mais jovens e mais motorizados, que serão os responsáveis por impulsionar o hábito da carona no pós-pandemia. Dividir os trajetos e também os gastos, é algo presente no comportamento dessa nova geração. (Tecmundo, 2021)

Desde <u>soluções de biossegurança</u> para manter a desinfecção dos espaços (Época Negócios, 2021), até a criação de <u>serviços exclusivos para as empresas</u> que adotaram o home office como algo perene (Exame, 2021), as demandas do mercado estão impulsionando a **tecnologia para um novo patamar**.

O futuro é promissor

Nos próximos dez anos, a perspectiva é que as **bicicletas cresçam 47%** e as **caminhadas avancem 25%**. Já o **transporte público deve aumentar 10%** e os <u>carros devem sofrer uma retração de 28%</u>. (Propmark, 2021)

Soluções multimodais como o uso integrado da <u>bicicleta, caminhada, carona solidária, transporte por aplicativo, veículos elétricos, etc, ajudarão na oferta de um transporte mais robusto, seguro e com uma tarifa única e justa, f**avorecendo uma democratização nos deslocamentos**.</u>

(Mobilidade Estadão, 2021)

A <u>pandemia reforçou a urgência</u> de implementação do **modelo compartilhado, integrado e sustentável** - e além disso, a adaptação dos modelos convencionais.

(Mobilidade Estadão, 2021)

Globalmente, **40% das pessoas** estão dispostas a adotar **novas possibilidades**.

(Propmark, 2021)

O transporte é agora uma variedade de escolhas.

